



**Centro Universitário de Anápolis
UniEvangélica**

Curso de Odontologia

DENTÍSTICA II

MANUAL DE ATIVIDADES PRÁTICAS

**Ana Lúcia Machado Maciel
Diogo Rodrigues Cruvinel
Gustavo Adolfo Martins Mendes
Juliane Guimarães de Carvalho
Larissa Santana Arantes Elias Alves
Luciana Carvalho Boggian
Luiz Augusto Fonseca
Paulo Roberto Fonseca
Pollyana Sousa Lôbo El Zayek**

Anápolis

2019

Introdução

Bem vindos à disciplina Dentística II !!!!

A nossa Matriz Curricular dispõe as disciplinas de forma progressiva, integrando as habilidades e competências que precisam ser desenvolvidas ao longo dos semestres, para que vocês completem o ciclo e se tornem cirurgiões-dentistas generalistas.

A Dentística tem como objetivo o estudo e a aplicação de procedimentos educativos, preventivos e terapêuticos, a fim de devolver ao dente sua integridade fisiológica, e assim, contribuir de forma integrada com as demais especialidades, para o restabelecimento e manutenção da saúde do sistema estomatognático.

Este manual tem como objetivo dar suporte às atividades que serão realizadas durante as práticas laboratoriais.

Esperamos que vocês se dediquem aos estudos e às atividades propostas, aliando e integrando os conhecimentos até agora adquiridos, e continuem a construir sua profissão.

Equipe de Dentística II

PARTE I

ROTINAS E NORMAS DE BIOSSEGURANÇA PARA O LABORATÓRIO

Vestuário:

Uniforme OBRIGATÓRIO para as atividades laboratoriais:

1. Jaleco branco na altura dos joelhos, com gola tipo padre e punhos com elástico ou fechados com botões.
2. Barreiras de Proteção Pessoal: EPI (Equipamento de Proteção Individual): Touca ou gorro, Óculos de Proteção, Máscara e Luvas.

Observações:

- ✓ Brincos e colares, quando usados, devem ser pequenos e discretos. O aluno(a) deverá retirar anéis, pulseiras, relógio e qualquer outro adereço que esteja nos punhos ou mãos.
- ✓ Não está permitido a utilização de aparelhos celulares dentro do laboratório durante as atividades práticas.

Apresentação pessoal:

- ✓ Os cabelos devem estar limpos, penteados e, se forem compridos, presos. As unhas devem estar limpas e aparadas. Os homens deverão apresentar-se com a barba raspada ou devidamente aparada.

Estas e outras normas estão contidas no Manual de Normas e Rotinas para as Atividades Práticas da Clínica Odontológica de Ensino da UniEVANGÉLICA.

PARTE II

INSTRUMENTAL E MATERIAL

Cada aluno é responsável por seu material e instrumental e deve zelar para que o material esteja sempre em condições de uso.

Em seguida estão listados os instrumentais e materiais que precisam estar disponíveis durante as atividades práticas laboratoriais. A ausência de qualquer um destes itens quando solicitado refletirá negativamente na avaliação.

LISTA DE MATERIAIS E INSTRUMENTAIS

BIOSSEGURANÇA - MATERIAIS	
01	Pacote de gorro ou touca branca
01	Caixa de máscara branca
01	Caixa de luvas para procedimento
01	Óculos de proteção
02	Jalecos brancos para uso clínico com gola de padre e mangas com punho
01	Sacola específica para jaleco – adquirida no Diretório Acadêmico
02	Fotos 3X4 (Indispensável, apresentar no primeiro dia de laboratório)

MOTORES	
01	Caneta de alta rotação autoclavável (Dabi Atlante, Gnatus ou Kavo)
01	Kit baixa rotação com micromotor, contra ângulo e peça reta autoclaváveis (Dabi Atlante, Gnatus ou Kavo)

ISOLAMENTO ABSOLUTO INSTRUMENTAIS	
02	Arco de Young de metal
01	Alicate perfurador (5 furos)
01	Pinça porta-grampo marca GOLGRAN
01 de cada	Grampos marca KSK números: 201 – 205 – 206 – 208 – 209 – 211 – 212 – 14 – 14 A – 26 – W8A
01 de cada	Grampos marca PRISMA números: 212 L – 212 R

MATERIAIS DE CONSUMO - LABORATÓRIO	
01	Caixa de lençol de borracha médio cor azul
01	Rolo de fio dental
01	Bisnaga de creme de barbear ou KY
01	Caneta para marcação permanente ponta fina
01	Toalha para mãos
01	Lapiseira
01	Borracha
01	Manequim acrílico – Prodens (kit UniEVANGÉLICA – Dorctor Shop)
01	Toalha plástica branca 40 x 40 cm para bancada
01 para 05 alunos	Cimento de Óxido de Zinco e Eugenol sistema pó/líquido – PULPO SAN
01 para 05 alunos	Cimento de fosfato de zinco pó/líquido qualquer marca
01 para 05 alunos	Cimento de hidróxido de cálcio Hydical ou Hidro C

INSTRUMENTAIS / MATERIAIS DE CONSUMO / LABORATÓRIO PREPAROS CAVITÁRIOS / MANIPULAÇÃO DE CIMENTOS	
01 de cada	Caixas inox perfuradas para instrumentais tamanhos: 18x4x3; 18x8x3; 20x10x5
05	Escovas de Robson tipo pincel para contra ângulo
01	Placa de vidro de espessura média ou grossa
01 de cada	Rolos de matriz de aço 5 e 7 mm
01 para 02 alunos	Envelope de tira lixa de aço 4 mm
01	Broqueiro autoclavável ou caixa inox perfurada com compartimento para brocas
01	Tesoura pequena ponta fina
01	Aplicador duplo para cimento de hidróxido de cálcio
01	Pinça clínica para algodão
01	Espelho bucal 1º plano nº 5 com cabo
01	Sonda exploradora nº 5
01 de cada	Espátulas para cimento nºs 24F, 70 e 36
01 de cada	Recortador de margem gengival nº 28 e 29
01 de cada	Escavadores duplos nºs 5, 14 e 19

INSTRUMENTAIS / LABORATÓRIO BROCAS / PONTAS DIAMANTADAS	
01	Escova de aço para limpeza das brocas e pontas diamantadas
03	Adaptadores de metal de alta para baixa rotação (testar no contra-ângulo)
01 de cada	Brocas e pontas diamantadas Dentística UniEVANGÉLICA KG Sorensen: Kit de brocas Carbide para alta rotação Kit de pontas diamantadas para alta rotação

MATERIAIS DE CONSUMO - LABORATÓRIO	
01 para 05 alunos	Caixa de filtro de papel (coador de café)
01	Caneta esferográfica 4 cores (azul, preta, verde, vermelha)
01	Tubo de resina composta fotopolimerizável cor A2 ou A3 qualquer marca (menos DURAFILL)
01 caixa para 05 alunos	Cápsulas para amálgama (1 porção) qualquer marca
01 para 05 alunos	Cimento de ionômero de vidro convencional Restaurador nome comercial: Vidrion R ou Vitro fil R
01 para 05 alunos	Primer/adesivo nome comercial: Ambar, Magic Bond ou Prime & Bond

INSTRUMENTAIS / MATERIAIS DE CONSUMO / LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO DE CIMENTOS / RESTAURAÇÕES RESINA COMPOSTA E AMÁLGAMA / ACABAMENTO E POLIMENTO DE RESTAURAÇÕES	
02 de cada	Potes de Dappen vidro e plástico
01	Cabo de bisturi nº 3
05 de cada	Lâminas de bisturi nº 12 e 15
02	Porta matriz Tofflemire
01 para 05 alunos	Envelope de tiras de poliéster

01 para 05 alunos	Caixa de tiras de lixa para acabamento de resina composta (marca 3M)
01 para 05 alunos	Embalagem de pincéis aplicadores descartáveis flexíveis para sistema adesivo tamanho médio - nome comercial Microbrush ou similar
01	Minikit UNIMATRIX (marca TDV)
01	Pacote de matriz Tofflemire (bumerangue)
01	Kit de cunhas de madeira anatômicas (marca TDV)
01	Pincel para resina composta nº 4 (pêlo de marta) marca Tigre
01	Kit SOF LEX sortido + mandril
01	Pontas de silicone para polimento de resina composta kit KG SORENSEN
01	Kit de borrachas abrasivas marrom, verde, azul e bege para polimento de amálgama
01	Kit de discos de feltro para contra-ângulo (DIAMOND-FGM)
01	Pinça clínica para algodão (além do já pedido em Dentística I)
01	Espelho bucal 1º plano nº 5 com cabo (além do já pedido em Dentística I)
01	Sonda exploradora nº 5 (além do já pedido em Dentística I)
01	Porta-amálgama metálico
01 de cada	Condensadores Ward para amálgama nºs 1, 2 e 3
01	Condensador Clev-dent nº 21
01 de cada	Esculpidor de Holleback nº 3S e 3SS
01 de cada	Brunidores para amálgama nºs 29 e 33
01 de cada	Inserçor para resina nº 1 e 2 (referência 6332)
01 de cada	Espátulas para resina nº ½ e 1 Suprafill (Duflex) ou Millennium
01	Espátula de silicato
01	Alicate nº 121
01	Pinça hemostática reta
01	Seringa Centrix com pontas aplicadoras diversas

**INSTRUMENTAIS / LABORATÓRIO
BROCAS / PONTAS DIAMANTADAS**

01	Kit de brocas multilaminadas para acabamento em amálgama (6 brocas)
01 de cada	Brocas e pontas diamantadas Dentística UniEVANGÉLICA KG Sorensen: Kit de brocas multilaminadas 30 lâminas para acabamento de resina composta Kit de pontas diamantadas para acabamento de resina composta F e FF

PARTE III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos	Estratégia de ensino-aprendizagem	AULA TEÓRICA/ PRÁTICA	Local
Cimento de ionômero de vidro – Prática Proteção do complexo dentinopulpar - Prática	Retomada de conteúdo / Workshop demonstrativo	PRÁTICA (4 h/a)	Laboratório
Amálgama dental cavidades Classe I (proteção pulpar e rebaixamento de OZE)–	Retomada de conteúdo Workshop demonstrativo	PRÁTICA (4 h/a)	Laboratório
Adesivos Dentinários– Introdução a Resina composta.	Retomada de conteúdo Workshop demonstrativo	PRÁTICA (4 h/a)	Laboratório
Resina composta – protocolo restauração Classe I	Retomada de conteúdo Tecnologias de Informação e Comunicação Workshop demonstrativo	PRÁTICA (4 h/a)	Laboratório
Resina composta – protocolo restauração Classe III e IV	Retomada de conteúdo Tecnologias de Informação e Comunicação Workshop demonstrativo Estudo de caso.	TEÓRICA (2 h/a) PRÁTICA (2 h/a)	Sala de aula e Laboratório
Resina composta – protocolo restauração Classe II - acabamento e polimento das restaurações	Retomada de conteúdo Tecnologias de Informação e Comunicação Workshop demonstrativo a	PRÁTICA (4 h/a)	Laboratório

AULA PRÁTICA COM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO

✓ Materiais e instrumentais:

- EPI
- Plástico para a bancada
- Lençol de borracha;
- Porta dique de borracha – Arco de Young;
- Perfurador de dique de borracha;
- Grampos;
- Pinça porta-grampo;
- Caneta hidrocor permanente na cor preta;
- Fio dental;
- Lubrificante – creme de barbear ou gel lubrificante;
- Espelho;
- Pinça clínica;
- Sonda exploradora;
- Tesoura.
- Espátula 24
- Placa de vidro
- Cimento de ionômero de vidro convencional
- Seringa Centrix

1. Forma de Apresentação

- Pó (Vidro de Flúor Alumino Silicato) e líquido (ácido Poliacrílico) –



2. Características

- Libera Flúor, Biocompatível (ácido fraco e moléculas grandes), Coeficiente de expansão térmica, adesão química (quelação).
- **Sorção – presa lenta** por causa de partículas grandes e estéticas (embebição – 24 horas e sinérese – 6 meses) – proteção (verniz, adesivo).

3. Manipulação

- Pó sobre a placa – quantidade indicada pelo fabricante para uma determinada indicação (forramento, restauração cimentação). Usar a concha apropriada.
- Líquido - quantidade indicada pelo fabricante para uma determinada indicação (forramento, restauração cimentação).
- Placa de vidro resfriada, 2 porções, espátulação suave (aglutinação – quebra da matriz).
- Aplicar em uma porção com a seringa centrix
- Proteger

AULA PRÁTICA DE RESTAURAÇÃO COM AMÁLGAMA

Técnica de Restauração:

1. Checar contatos oclusais

- Importante para definir a forma de contorno do preparo;
- Contato do antagonista não deve ficar na interface dente-restauração;



2. Anestesia

3. Profilaxia

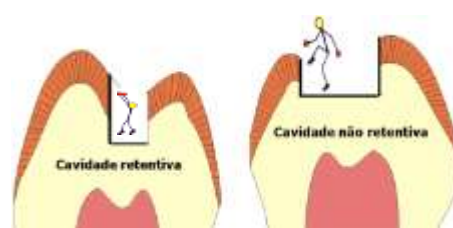
- Escova de Robson ou taça de borracha, com pedrapomes e água;

4. Isolamento

- Um dente à distal até canino do lado oposto;
- Grampos com Asa Regulares (200 a 2005 – molares; 206 a 209 – pré-molares); Com Asa e Sem Asa Especiais (situações não comuns –14, 14A, 26, W8A, 12A e 13A)

5. Preparo cavitário

- Observar áreas de contato proximal e antagonista
- Forma de Conveniência – isolamento absoluto
- Forma de contorno – limitado ao tamanho da cárie
- Preservar áreas de reforço do dente. Envolver todo o sulco quando distância entre cavidades for menor que 1 mm.
- Acesso e Remoção do tecido cariado com Broca Esférica ou Pera invertida de tamanho compatível com a cavidade.
- Remoção do tecido cariado na caixa oclusal.
- Proteção Pulpar em cavidades muito profundas com Cimento de Hidróxido de Cálcio;
- Forma de Resistência– ângulos internos levemente arredondados. Paredes internas planas e lisas. Parede gengival plana e paralela à parede pulpar e ambas perpendiculares ao longo eixo do dente. Ângulo Áxio-pulpar arredondado. Esmalte socavado (sem suporte) será preenchido com material de base que imita a dentina (ionômero ou ZOE);
- Forma de Retenção – cavidade levemente retentiva – Altura igual ou maior que a largura ou levemente convergente para a abertura;
- Limpeza da cavidade – água de cal, flúor, clorexidina ou condicionamento ácido.



6. Aplicação do Amálgama

- Proporcionamento
 - Capsulado ou em frascos;
 - Em peso (melhor) ou em volume;
- Trituração

- Uso do Amalgamador – tempo recomendado pelo fabricante;
- Inserção
 - Uso do porta amálgama;
 - Em pequenas porções;
- Condensação;
 - Deve ser realizada entre quatro paredes e um piso (uso da matriz)
 - Serve para compactar a liga na cavidade
 - Uso de condensador de Ward
 - Iniciar no fundo da cavidade com condensador de pequeno diâmetro (maior pressão)
 - Finalizar com condensador maior
- Brunimento Pré-escultura;
 - Uso do Brunidor “ovo de pato”
 - Remoção do mercúrio e iniciar a anatomização;
- Escultura
 - Uso de Esculpidores (Hollemback 3S);
 - Devolver a forma e função ao dente;
 - Inicia-se quando o amálgama apresentar resistência ao esculpidor;
- Brunimento Pós-escultura;
 - Uso de Brunidores;
 - Melhorar adaptação;
 - Deve ser leve para não aflorar mercúrio;



7. Remoção do Isolamento

8. Ajustes oclusais

9. Acabamento e polimento após 24 horas



AULA PRÁTICA DE RESTAURAÇÃO CLASSE II COM AMÁLGAMA

Técnica de Restauração

1. Checar contatos oclusais

- Importante para definir a forma de contorno do preparo
- Contato do antagonista não deve ficar na interface dente-restauração

2. Anestesia

3. Profilaxia

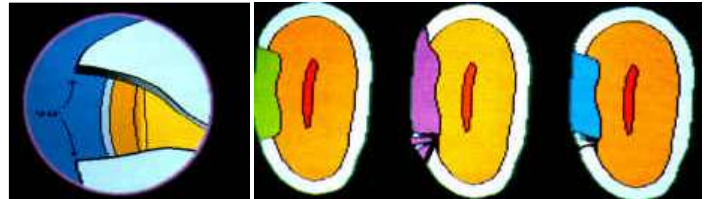
- Escova de Robson ou taça de borracha, com pedra-pomes e água;

4. Isolamento

- Um dente à distal até canino do lado oposto;
- Grampos com Asa Regulares (200 a 2005 – molares; 206 a 209 – pré-molares); Com Asa e Sem Asa Especiais (situações não comuns –14, 14A, 26, W8A, 12A e 13A)

5. Preparo cavitário

- Observar áreas de contato proximal e antagonista
- Forma de Conveniência – isolamento absoluto, proteção do dente vizinho, afastamento dental
- Forma de contorno – limitado ao tamanho da cárie. Preservar áreas de reforço do dente. Envolver todo o sulco quando distância entre cavidades for menor que 1 mm
- Acesso e Remoção do tecido cariado com Broca Esférica ou Pera invertida de tamanho compatível com a cavidade
- Remoção do tecido cariado na caixa oclusal
- Remoção do tecido cariado na caixa proximal
- Proteção Pulpar em cavidades muito profundas com Cimento de Hidróxido de Cálcio;
- Forma de Resistência – ângulos internos definidos e levemente arredondados. Paredes internas planas e lisas. Parede gengival plana e paralela à parede pulpar e ambas perpendiculares ao longo eixo do dente. Ângulo Áxio-pulpar arredondado. Esmalte socavado (sem suporte) será preenchido com material de base que imita a dentina (ionômero ou ZOE);



Tofflemire



- Forma de Retenção – cavidade levemente retentiva – Altura igual ou maior que a largura ou levemente convergente para a abertura;
- Limpeza da cavidade – água de cal, flúor, clorexidina ou condicionamento ácido;
- **Curva Reversa de Hollenback** – Numa vista por oclusal, as paredes vestibular e lingual da caixa proximal devem formar um ângulo de 90° com a superfície externa do dente; do lado vestibular, isso é obtido pela realização da curva reversa de Hollenback, enquanto do lado lingual essa curva é quase sempre desnecessária.
- **Características da caixa oclusal de cavidades Classe II de amálgama quando utilizada a broca 245:**
 - Abertura vestibulo-lingual de $\frac{1}{4}$ da distância intercuspídea;
 - Paredes vestibular e lingual convergentes para oclusal;
 - Parede pulpar plana e perpendicular ao eixo longitudinal do dente;
 - Ângulos diedros ligeiramente arredondados;
 - Ângulo cavo-superficial nítido e sem bisel.
- **Características da caixa proximal de cavidades Classe II de amálgama quando utilizada a broca 245:**
 - Paredes vestibular e lingual convergentes para oclusal, acompanhando a inclinação das faces correspondentes;
 - Curva reversa de Hollenback nas paredes vestibular e lingual, formando um ângulo de 90° com a superfície proximal do dente;
 - Parede axial plana vestibulo-lingualmente e ligeiramente expulsiva no sentido gengivo-oclusal;
 - Parede gengival plana e perpendicular ao longo eixo do dente;
 - Ângulo áxio-pulpar arredondado;
 - Ângulo cavo-superficial nítido e sem bisel;
 - Ângulos diedros e triedros internos da cavidade ligeiramente arredondados.
- **6. Inserção da Matriz e Cunha**
 - Usar fita matriz metálica – 5 ou 7 mm (compatível com a altura do dente) ou bumerangue com porta-matriz de



Tofflemeire (pré-molares – saindo pela frente e molares – saindo pelo lado);

- Envolver o dente com a matriz;
- Posicionar a Cunha de Madeira – Adaptação e afastamento;
- Brunir a Matriz contra o dente vizinho – a matriz deve ocupar o espaço conseguido pela cunha;

7. Aplicação do Amálgama

- Escolher o amálgama;
 - Alto ou baixo conteúdo de cobre;
- Proporcionamento;
 - Capsulado ou em frascos;
 - Em peso (melhor) ou em volume;
- Trituração;
 - Uso do Amalgamador – tempo recomendado pelo fabricante;
- Inserção;
 - Uso do porta amálgama;
 - Em pequenas porções;
- Condensação;
 - Deve ser realizada entre quatro paredes e um piso (uso da matriz)
 - Serve para compactar a liga na cavidade;
 - Uso de condensador de Ward;
 - Iniciar no fundo da cavidade com condensador de pequeno diâmetro (maior pressão);
 - Finalizar com condensador maior;
- Brunimento Pré-escultura;
 - Uso do Brunidor “ovo de pato”;
 - Remoção do mercúrio e iniciar a anatomização;
- Escultura;
 - Uso de Esculpidores (Hollemback 3S);
 - Devolver a forma e função ao dente;
 - Inicia-se quando o amálgama apresentar resistência ao esculpido;
- Brunimento Pós-escultura;
 - Uso de Brunidores;
 - Melhorar adaptação;
 - Deve ser leva para não aflorar mercúrio;
- Remoção do porta-matriz;
- Remoção da matriz;
- Remoção da cunha de madeira;

8. Remoção do Isolamento

9. Ajustes oclusais

10. Acabamento e polimento após 24 horas



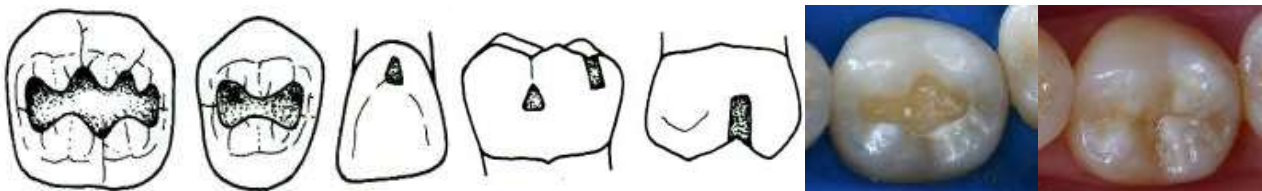
AULA PRÁTICA DE RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA

- **Componentes Principais:** Matriz Orgânica (BIS-GMA); Partículas de Carga Inorgânica (quartzo, sílica coloidal, vidros) e Agente de União (silano);
- **Componentes Secundários:** Monômeros Diluentes (TEGDMA, UEDMA); Ativadores (amina terciária); Iniciadores (canforoquinona); Inibidor (hidroquinona); Pigmentos e Radiopacificantes.

Tipos de Resinas Compostas:

1. **Macropartículas ou convencionais** – Carga: quartzo moído (inerte e muito duro); Tamanho das partículas: 8 - 12 μm (50 - 100 μm); Distribuição das partículas: muito variada; Quantidade de carga: 70 a 80% (peso) ou 60 a 70% (volume).
 - **Propriedades** – Alta rugosidade de superfície; Alteração de cor; Baixa resistência ao desgaste oclusal.
 - **Indicações** – Em desuso.
2. **Micropartículas** - Carga: sílica coloidal; Tamanho das partículas: 0,02 a 0,04 μm ; Área de superfície: muito grande (50 a 300 m^2/g); Distribuição das partículas: aglomerados; Quantidade de carga: 38% em peso ou 25% em volume.
 - **Propriedades** – Superfície acabada lisa e Estética; Propriedades mecânicas ruins.
 - **Indicações** – área de necessidades estética sem esforço mastigatório direto.
3. **Híbridos** - Carga: sílica coloidal (10 a 20% em peso) e vidro que contém metais pesados; Tamanho das partículas: 0,6 a 1,0 μm (part. vidro); Distribuição das partículas: heterogeneia; Quantidade de carga: 75 a 80% em peso.
 - **Propriedades** – Excelentes propriedades mecânicas e estética muito boa.
 - **Indicações** – qualquer tipo de restauração que precise associar estética e resistência.
4. **Microhíbridos** - Carga: vidros que contém metais pesados, quartzo e sílica coloidal; Tamanho das partículas: 0,1 a 1 μm ; Distribuição das partículas: homogênea; Quantidade de carga: 80% em peso ou 70% em volume.
 - **Propriedades** – Excelentes propriedades mecânicas e estética muito boa.
 - **Indicações** – qualquer tipo de restauração que precise associar estética e resistência.

Técnica de Restauração Classe I:



1. Escolha de Cor

- Comparar com a escala – VITA CLASSIC
- Escolher Matiz (nome da cor) – na escala VITA CLASSIC é representado por uma letra A (Marrom), B (Amarelo), C (Cinza) ou D (Vermelho);
- Escolher Cromo (saturação) e Valor (intensidade ou brilho) – é representada por um número 1, 2, 3, 3,5, ... (quanto menor mais claro);

2. Preparo Cavitário

- Observar áreas de contato proximal e antagonista;
- Acesso e Remoção do tecido cariado com Broca Esférica de tamanho compatível com a cavidade;
- Forma de contorno – limitado ao tamanho da cárie;
- Forma de Resistência – ângulos internos arredondados. Esmalte socavado (sem suporte) será preenchido com a resina que imita bem a dentina;
- Forma de Retenção – cavidade levemente retentiva é o suficiente, a retenção será obtida com o uso do sistema adesivo;

- Forma de Conveniência – Proteção do dente vizinho com matriz de aço e isolamento absoluto;
- Limpeza da cavidade – o condicionamento ácido fará a limpeza da cavidade;

3. Isolamento Absoluto

- Um dente à distal até canino do lado oposto;

4. Aplicação do Sistema Adesivo

- Proteção do dente vizinho com fita de poliéster;
- Aplicação do ácido fosfórico ($\approx 37\%$) por 30 segundos - esmalte e 15 segundos - dentina;
- Rinsagem (ar + água) por 30 segundos;
- Secar com papel absorvente;
- Aplicar a 1ª camada de adesivo – observar instrução do fabricante
 - Aplicação deve durar de 20 a 30 segundos para a evaporação do solvente;
 - Aplicar um leve jato de ar;
- Aplicar a 2ª camada de adesivo – observar instrução do fabricante
 - Não precisa esperar;
 - Aplicar um leve jato de ar;

5. Aplicação da Resina Composta

- Colocação da resina em incrementos;
 - Menor que 2 mm;
 - Em paredes que formem ângulo;
 - Colocar cores de dentina e esmalte;
 - Fazer a escultura com o mínimo de excesso;

6. Acabamento inicial

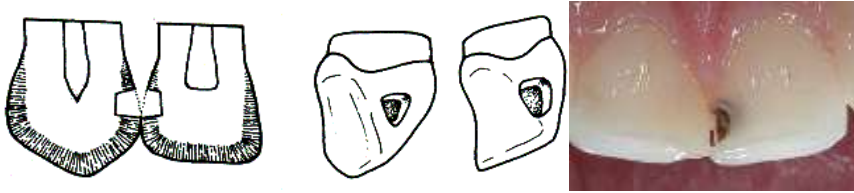
- Escultura com brocas multilaminadas (douradas) – se precisar;
- Esperar 24 horas – absorção de água (expansão higroscópica);

7. Acabamento e Polimento Final

- Acabamento com brocas multilaminadas (douradas);
- Polimento com borrachas abrasivas e/ou pasta diamanta

AULA PRÁTICA DE RESTAURAÇÃO CLASSE III COM RESINA COMPOSTA

Técnica de Restauração Classe III:



8. Escolha de Cor

- Comparar com a escala – VITA CLASSIC
- Escolher Matiz (nome da cor) – na escala VITA CLASSIC é representado por uma letra A (Marrom), B (Amarelo), C (Cinza) ou D (Vermelho);
- Escolher Croma (saturação) e Valor (intensidade ou brilho) – é representada por um número 1, 2, 3, 3,5, ... (quanto menor mais claro);
- Observar áreas de translucidez e opalescência;

9. Preparo Cavitário

- Observar áreas de contato proximal e antagonista;
- Acesso e Remoção do tecido cariado com Broca Esférica de tamanho compatível com a cavidade – por vestibular ou palatina/lingual? – mais próximo;
- Forma de contorno – limitado ao tamanho da cárie;
- Forma de Resistência – ângulos internos arredondados. Esmalte socavado (sem suporte) será preenchido com a resina que imita bem a dentina;
- Forma de Retenção – cavidade levemente retentiva é o suficiente, a retenção será obtida com o uso do sistema adesivo;
- Forma de Conveniência – Proteção do dente vizinho com matriz de aço e isolamento absoluto;
- Limpeza da cavidade – o condicionamento ácido fará a limpeza da cavidade;

10. Isolamento Absoluto

- De pré a pré;

11. Aplicação do Sistema Adesivo

- Proteção do dente vizinho com fita de poliéster;
- Aplicação do ácido fosfórico (≈37%) por 30 segundos - esmalte e 15 segundos - dentina;
- Rinsagem (ar + água) por 30 segundos;
- Secar com papel absorvente;
- Aplicar a 1ª camada de adesivo – observar instrução do fabricante
 - Aplicação deve durar de 20 a 30 segundos para a evaporação do solvente;
 - Aplicar um leve jato de ar;
- Aplicar a 2ª camada de adesivo – observar instrução do fabricante
 - Não precisa esperar;
 - Aplicar um leve jato de ar;

12. Aplicação da Resina Composta

- Colocação de fita de poliéster e cunha;
- Colocação da resina em incrementos;
 - Menor que 2 mm;
 - Em paredes que formem ângulo;
 - Colocar cores de dentina, esmalte e incisal;

- Fazer a escultura com o mínimo de excesso;

13. Acabamento inicial

- Remoção de excessos grosseiros com lâmina de bisturi ou disco de lixa SOF-LEX;
- Escultura com brocas multilaminadas (douradas) – se precisar;
- Esperar 24 horas – absorção de água (expansão higroscópica);

14. Acabamento e Polimento Final

- Acabamento com brocas multilaminadas (douradas);
- Polimento com disco de lixa SOF-LEX e/ou borrachas abrasivas e/ou pasta diamantada.

AULA PRÁTICA DE RESTAURAÇÃO CLASSE II COM RESINA COMPOSTA

Técnica de Restauração Classe II:



1. Checar contatos oclusais

- Importante para definir a forma de contorno do preparo;
- Contato do antagonista não deve ficar na interface dente-restauração;



2. Anestesia

3. Profilaxia

- Escova de Robson ou taça de borracha, com pedra-pomes e água;
- Não usar pasta profilática ou pasta que contenham flúor, pois podem prejudicar o condicionamento ácido

4. Seleção de cores

- Comparar com a escala – VITA CLASSIC (C);
- Escolher Matiz (nome da cor) – na escala VITA CLASSIC é representado por uma letra A (Marrom), B (Amarelo), C (Cinza) ou D (Vermelho);
- Escolher Cromo (saturação) e Valor (intensidade ou brilho) – é representada por um número 1, 2, 3, 3,5, ... (quanto menor mais claro);
- Inserir pequena porção de resina sem sistema adesivo (D);



5. Isolamento (E)

- Um dente à distal até canino do lado oposto;
- Grampos com Asa Regulares (200 a 2005 – molares; 206 a 209 – pré-molares); Com Asa e Sem Asa Especiais (situações não comuns –14, 14A, 26, W8A, 12A e 13A);



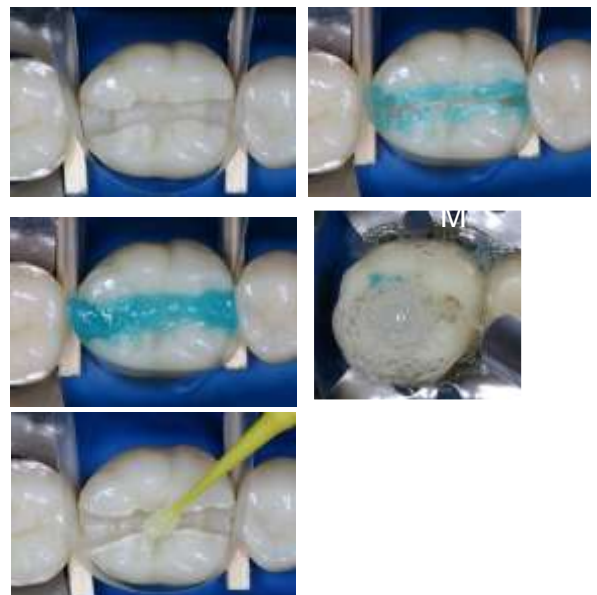
6. Preparo cavitário

- Observar áreas de contato proximal e antagonista;
- Forma de Conveniência – isolamento absoluto, proteção do dente vizinho com matriz de aço, afastamento dental;
- Acesso à lesão cariada proximal: direto, através da ameia vestibular ou palatina/lingual ou através da superfície oclusal ;
- Acesso e Remoção do tecido cariado com Broca Esférica de tamanho compatível com a cavidade;
- Remoção do tecido cariado na caixa oclusal;
- Acesso à caixa proximal pela oclusal;
- Remoção da crista marginal – com broca ou instrumento manual;
- Acabamento das caixas oclusal e proximal – com broca ou instrumento manual;
- Forma de contorno– limitado ao tamanho da cárie. Na interproximal os dentes devem estar afastados, pois a remoção da cárie elimina o ponto de contato;
- Forma de Resistência – ângulos internos arredondados. Esmalte socavado (sem suporte) será preenchido com a resina que imita bem a dentina;
- Forma de Retenção – cavidade levemente retentiva é o suficiente. A retenção será obtida com o uso do sistema adesivo;
- Limpeza da cavidade – o condicionamento ácido fará a limpeza da cavidade. Pode usar clorexidina;



7. Aplicação do Sistema Adesivo

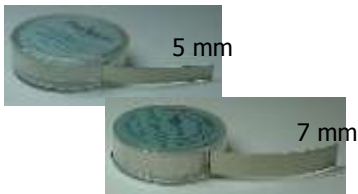
- Proteger dente vizinho – com tira de aço ou poliéster;
- Aplicação do ácido fosfórico (≈37%) por 30 segundos no esmalte e 15 segundo na dentina ;
- Rinsagem (ar + água) por 30 segundos;
- Secar com papel absorvente;
- Aplicar a 1ª camada de adesivo – observar instrução do fabricante
 - Aplicação deve durar de 20 a 30 segundos para a evaporação do solvente;
 - Aplicar um leve jato de ar;



- Fotopolimeriza o adesivo;
- Aplicar a 2ª camada de adesivo– observar instrução do fabricante
 - Não precisa esperar;
 - Aplicar um leve jato de ar;
 - Fotopolimeriza o adesivo;

8. Inserção da Matriz e Cunha

- Usar fita matriz metálica – fina (0,002 mm) e maleável;
- Matriz de Tofflemeire ou Bumerangue com porta-matriz de Tofflemeire (pré-molares – saindo pela frente e molares – saindo pelo lado);
- Pode usar matrizes pré-contornadas;
- Posicionar a Cunha de Madeira – usar pinça hemostática ou pinça apropriada;
- Molhar cunha de madeira;
- Contornar a matriz com brunidor;



Matriz Bumerangue

9. Aplicação da Resina Composta

- Colocação da resina em incrementos;
 - Menor que 2 mm;
 - Em paredes que formem ângulo;
 - Colocar inicialmente nas paredes proximais;
 - Colocar cores de dentina e esmalte;
 - Fazer a escultura com o mínimo de excesso;
 - Polimerizar cada incremento



10. Ajustes oclusais

11. Acabamento e polimento



AULA PRÁTICA DE ACABAMENTO E POLIMENTO

Exercícios – Acabamento e Polimento das restaurações de amálgama e resina composta

Resina Composta

1. Acabamento

- Iniciado após 24 horas;
- Objetivos - remover excessos e melhorar forma e função;
- Feito com brocas multilaminadas (18 ou 32 lâminas), pontas diamantadas para acabamento (F – douradas e FF – prateadas) ou disco de lixa grosso.



2. Polimento

- Objetivos – dar lisura e textura adequada à restauração;
- Nas superfícies lisas usa-se disco de lixa com granulação decrescente;
- Nas oclusais usam-se borrachas abrasivas;
- O polimento final pode ser feito com pastas diamantadas e disco de feltro com pasta de polimento;



Amálgama

1. Acabamento

- Iniciado 24 ou 48 horas após;
- Objetivos – remover excessos e melhorar forma e função;
- Feito com brocas (fresas) multilaminadas (12 lâminas) em baixa rotação;



2. Polimento

- Objetivos – remover riscos, fissuras e irregularidades da superfície. Reduz a corrosão eletrolítica;
- Realizado com borrachas abrasivas com diferentes granulações. O conjunto de borrachas para polimento de amálgama é composto por instrumentos em formas de taça e cones, com abrasividade decrescente: o marrom, de granulação mais grossa, é empregado para pré-polimento; verde, de granulação média, para o polimento intermediário; o azul, de granulação fina, para polimento e brilho final.
- As taças devem ser utilizadas de forma a envolver as áreas de vertentes de cúspides e cristas marginais.
- Pode ser realizado um polimento final com uma pasta de óxido de zinco em álcool ou água, aplicada com escova de Robinson tipo pincel ou taça de borracha.
- Todo o procedimento deve ser realizado de maneira intermitente e com leve pressão para evitar o superaquecimento o que pode fazer com que o mercúrio aflore à superfície da restauração.



3. O acabamento das proximais pode ser feito com tiras de lixa

BIBLIOGRAFIA

Básica

1. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. São Paulo: Santos, 2013
2. BARATIERI, L.N. et al. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Santos, 2012 (Biblioteca virtual)
3. RUSSO, E.M.A. et al. Dentística: Restaurações Diretas. São Paulo: Santos, 2010

Complementar

1. FEJERSKOV, O. e KIDD, E. Cárie Dentária: A doença e seu tratamento clínico. São Paulo: Santos, 2011
2. BUSATO, A.S. e MALTZ, M. Cariologia: Aspectos de dentística restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2014 (Biblioteca virtual)
3. CONCEIÇÃO E.N., et al. Dentística: Saúde e Estética. Porto Alegre: Artmed, 2007 (Biblioteca virtual)
4. KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2003
5. ANUSAVICE, K.J. – Phillips Materiais Dentários. 10ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998